



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Brasília

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

*Campus Brasília*

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Formação Docente em Práticas  
Somáticas e Dança

EVA MARIA FOLONI SANTORO

**POÉTICAS DO CORPO E DA TERRA**

processos de criação em somática, artes da cena e ecologia

Brasília  
2025

EVA MARIA FOLONI SANTORO

**POÉTICAS DO CORPO E DA TERRA**

processos de criação em somática, artes da cena e ecologia

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu* de Formação Docente em  
Práticas Somáticas e Dança do Campus  
Brasília do Instituto Federal de Brasília,  
como requisito parcial para obtenção do  
título de Especialista em Práticas  
Somáticas e Dança  
Orientador: Prof. Dr. Diego Pizarro

Brasília  
2025

S237 Santoro, Eva Maria Foloni  
Poéticas do Corpo e da Terra: processos de criação em somática,  
artes da cena e ecologia / Eva Maria Foloni Santoro — Brasília, 2025.  
19 f. : il. color.

Orientador: Diego Pizarro.  
Coorientadora: Suselaine Serejo Martinelli.  
Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação) — Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Formação  
Docente em Práticas Somáticas e Dança, 2025.

1. Composição cênica. 2. Prática artística. 3. Ecossomática. 4.  
Performance. I. Pizarro, Diego (orient.). II. Martinelli, Suselaine  
Serejo (coorient.). III. Título.

CDU: 793.3

Ficha catalográfica elaborada com os dados fornecidos pela autora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## TERMO DE APROVAÇÃO

EVA MARIA FOLONI SANTORO

### POÉTICAS DO CORPO E DA TERRA

processos de criação em somática, artes da cena e ecologia

Trabalho apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Formação Docente em Práticas Somáticas e Dança, como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC aprovado como requisito parcial para obtenção de titulação de Especialista.

Aprovado em 21 de fevereiro de 2025.

BANCA AVALIADORA

Prof. Dr. Diego Pizarro

Presidente da banca / Avaliador 1

Profa. Dra. Suselaine Serejo Martinelli

Avaliadora 2

Documento assinado eletronicamente por:

- **Diego Pizarro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/03/2025 22:33:11.
- **Suselaine Serejo Martinelli**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/03/2025 16:42:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 603309  
Código de Autenticação: 8642c305ec



Campus Brasília  
Via L2 Norte, SGAN 610, Módulo D, E, F e G., None, Asa Norte, BRASÍLIA  
/ DF, CEP 70.830-450  
(61) 2193-8055

Dedico este trabalho às minhas avós Edith Lúdia Herman e Eunice Aparecida Fologi, à minha mãe Noemi Aparecida Fologi; À minha filha e ao meu filho, sementes do amanhecer na minha vida.

E as mestras dos saberes tradicionais mulheres do Brasil que cuidam, cultivam e transmitem os valores da Terra.

*Nos primeiros passos da minha vida, os mais velhos me orientaram a ouvir os cantos dos pássaros e os chiados da mata. Compreendo o ambiente onde dei os meus primeiros passos como uma das bases de lançamento da minha trajetória. Uma memória maravilhosa desse tempo, que ainda pulsa, é acordar ouvindo o canto da passarada informando quais as condições meteorológicas do dia.*

**Antônio Bispo dos Santos (2023).**

## RESUMO

Este projeto investiga a composição cênica por meio da Prática Artística como Pesquisa, inspirada nos princípios do sistema somático Body-Mind Centering™ criado por Bonnie Bainbridge Cohen, e na relação entre criação artística e saberes tradicionais. A pesquisa tem como eixo central o processo de criação da performance solo *Terra Mãe – solo fértil para plantadeiras*, inspirada na corporalização do sistema endócrino e nas práticas de mestras dos saberes tradicionais. A abordagem se fundamenta em uma pesquisa transdisciplinar integrando dança, artes visuais, voz e ecossomática, embasada pelo conceito do Ecofeminismo, segundo Vandana Shiva e Maria Mies.

**Palavras-chave:** Composição Cênica; Prática Artística como Pesquisa; Ecossomática; Performance; IFB.

## ABSTRACT

This project investigates scenic composition through Artistic Practice as Research, inspired by the principles of the Body-Mind Centering™ somatic system created by Bonnie Bainbridge Cohen, and the relationship between artistic creation and traditional knowledge. The research has as its central axis the process of creating the solo performance Terra Mãe – fertile soil for planters, inspired by the corporealization of the endocrine system and the practices of teachers of traditional knowledge. The approach is based on transdisciplinary research integrating dance, visual arts, voice and ecosomatics, based on the concept of Ecofeminism, according to Vandana Shiva and Maria Mies.

**Keywords:** Scenic composition; Artistic Practice as research; ecosomatics; performance; Brazil.



## SUMÁRIO

1. ANTEPROJETO DE MESTRADO.....	8
---------------------------------	---

**POÉTICAS DO CORPO E DA TERRA**  
processos de criação em somática, artes da cena e ecologia

EVA MARIA FOLONI SANTORO

## INTRODUÇÃO

Este projeto propõe pesquisar a composição cênica através da Prática Artística como Pesquisa, inspirada pela leitura e por princípios do sistema somático Body-Mind Centering™ (Bainbridge Cohen, 2015). A prática se baseia na corporalização do sistema neuroendócrino, voltada para a criação da performance solo em dança nomeada previamente como *Terra Mãe - solo fértil para plantadeiras*, de minha autoria. A obra cênica tem como inspiração poética os fazeres das mestras dos saberes tradicionais, tenho como referência a participação no Encontro RAÍZES – O Encontro de Raizeiros, Parteiras, Benzedeadas e Pajés da Chapada dos Veadeiros, (RIBEIRO SOUZA, 2017) que acontece desde 2016, em Alto Paraíso de Goiás, e da relação com as mestras tradicionais que eu venho desenvolvendo a partir do Encontro. Faz parte da pesquisa uma busca pessoal pelo equilíbrio do sistema hormonal. Desde 2021 realizo tratamentos com plantas medicinais apropriadas para equilibrar o sistema endócrino feminino, recomendado pelas raizeiras Deiajanete Moraes e sua mãe, Florentina Pereira dos Santos, conhecida como Dona Flor do Moinho, em Alto Paraíso de Goiás. Além da relação com a raizeira e artesã Cecília Gonçalves Dias, e outras, como a Fiota Kalunga, como é conhecida a quilombola Deuzami Paixão. A proposta que aqui se apresenta aprofunda-se, neste sentido, na relação do conteúdo artístico e somático com uma perspectiva integrada da pessoa artista. Embasada no escopo conceitual do movimento ecofeminista (SHIVA, MIES, 2021).

A criação artística transdisciplinar, entre a dança, as artes visuais e a voz, embasada nas práticas somáticas possibilita pensar a arte contemporânea integrada à vida e voltada para a sensibilização artística, sociocultural, corporal e ambiental. Assim, a proposta muda premissas de criação que partem dos comandos de uma direção artística, ao invés, propõe a criação artística a partir de processos criativos horizontalizados, para a transformação do ser humano e o desenvolvimento sociocultural, através de uma pesquisa de criação que pressupõe a corporalização dos sistemas do organismo e acrescenta a relação socioambiental.

A prática artística como pesquisa é reconhecida a partir das minhas experiências de montagem e criação, por exemplo, a obra cênica e a videodança *Água Viva*, realizada em 2022; e a proposta de montagem solo, *Terra Mãe – solo fértil para plantadeiras*, em processo criativo, ressaltando a importância da trajetória contemporânea para consolidar a criação artística em diálogo com a somática como áreas de produção de saberes.

## **DELIMITAÇÃO DO OBJETO**

O objeto desta pesquisa é a investigação de processos criativos em dança e práticas eco-somáticas.

A pesquisa se estrutura a partir de criações artísticas de minha autoria, articula estudos bibliográficos e conceituais com a metodologia da Prática Artística como Pesquisa (PaR). Inclui a corporalização do sistema neuroendócrino, através de uma prática inspirada no método Body-Mind Centering<sup>TM</sup>, sendo guiada pela respiração, a vocalização, o movimento e a visualização focadas nos sistemas do organismo, promovendo a experimentação de princípios somáticos no processo criativo. No caso desta pesquisa, o foco será no sistema neuroendócrino. Assim, o projeto propõe investigar como o corpo, entendido como ecossistema, pode ser uma fonte primária para a criação poética em artes da cena, contribuindo para uma abordagem experimental na dança contemporânea e fortalecendo as conexões entre arte e ecologia. Assim, a prática se baseia em trabalhar com os pilares: sentir, perceber e agir, inspirando elementos poéticos para a cena.

## **OBJETIVO GERAL**

Investigar, pela prática artística em dança, a interação entre o campo da Somática e a questão socioambiental.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Realizar uma composição performática em dança, a partir da corporalização do sistema endócrino, em relação com as plantas medicinais e os saberes das mestras tradicionais.

Tecer diálogos com a literatura de referência e as obras de minha autoria.

Aprofundar-se na metodologia de criação cênica através da Prática Artística como Pesquisa.

Realizar uma colheita de experiências em artes da cena de obras realizadas a partir da Somática, e descrever os pormenores metodológicos e poéticos dos artistas.

## JUSTIFICATIVA

As mulheres foram afastadas do conhecimento sobre os processos corporais, da saúde e do prazer feminino, tornados tabu e associados ao pecado e à sujeira. Aprofundar-se no sistema neuroendócrino a partir de uma perspectiva ecofeminista é uma premissa que se baseia em um resgate da ancestralidade e da relação de pertencimento com o Planeta Terra, orientada por Vandana Shiva e Maria Mies em seu livro *Ecofeminismo, Teorias, crítica e perspectivas* (2021).

A obra *Terra Mãe* adota uma abordagem transdisciplinar, baseada em práticas somáticas, integrando as artes visuais, a dança contemporânea e a voz ao contexto sociocultural da região da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil. A obra visa sensibilizar o público para questões relacionadas à ancestralidade, à valorização dos saberes tradicionais femininos, à conexão com a Terra e à sensação de pertencimento ao território. A dramaturgia e a composição coreográfica estão ancoradas em uma perspectiva ecológica e feminista, propondo mudanças no processo criativo, com relações mais colaborativas, horizontalizadas e o foco no desenvolvimento humano. Representa a expressão de uma cultura ancestral ao abordar temas universais como saúde, cuidado e afeto, promovendo fluxos criativos junto à comunidade.

A criação coreográfica se fundamenta na perspectiva Somática integrando os sistemas corporais do organismo, promovendo uma abordagem que amplia a propriocepção. O corpo é entendido como uma fonte de conhecimento em si e de criação artística e poética. “Porque não foi na segurança asséptica do espaço da sala de aula, da sala de ensaio ou da sala de teatro tradicional que os corpos da tese se manifestaram. Pelo contrário, foi quando emergi no ambiente estuarino do Rio Picinguaba que CorpoEstuário se fez presente e que CorpOásis foi atizado”, segundo Pizarro, (2020, p.247).

Sou participante dos movimentos culturais, como o Encontro RAÍZES – o encontro de Raizeiras, Parteiras e Benzedeadas, que em 2025 está em sua 8ª edição. *Terra Mãe – solo fértil para plantadeiras* propõe uma criação cênica que homenageia e celebra as mestras dos saberes tradicionais e sua conexão com o Cerrado, bioma de enorme relevância global. Práticas medicinais e o uso de plantas são centrais na cultura da região, preservados e transmitidos principalmente por mulheres negras e indígenas. Esta pesquisa e a criação cênica também é uma ação para valorizar e visibilizar estas mulheres e o seu legado.

Historicamente, as mulheres foram afastadas dos conhecimentos sobre seus corpos e a saúde. *Terra Mãe* busca resgatar a sabedoria, como um espaço dedicado à cura, à reconexão com o corpo e com a Terra, tanto para as artistas envolvidas quanto para a comunidade e o público, valorizando e promovendo uma visão contemporânea de criação artística enraizada no território e no resgate do feminino, através dos conceitos ecofeministas de Vandana Shiva e Maria Mies, (2021).

## **PERSPECTIVA TEÓRICO-METODOLÓGICA**

O livro *Prática Artística como Pesquisa, Somática e Ecoperformance* (2024), de Ciane Fernandes, Diego Pizarro e Melina Scialom, traz o embasamento para a metodologia de pesquisa a ser desenvolvida nesta proposta, onde o processo artístico se torna uma forma de investigação em si, capaz de gerar conhecimento de maneira autônoma e criativa. A arte é um modo de pesquisa prática e acadêmica. O livro aborda a intersecção entre a prática artística, os estudos somáticos e a ecoperformance, articulando como esses campos podem se integrar no processo criativo e na pesquisa acadêmica. O corpo, o ambiente e a pesquisa artística podem se conectar de maneira profunda.

Neste projeto de mestrado são abordados princípios de práticas somáticas como o Body-Mind Centering<sup>TM</sup>, a dança Contato Improvisação e o Butoh, inspiradas pela Tese de doutorado de Sabrina Cunha, (2012). São analisados como ferramentas que permitem uma investigação mais consciente e profunda do corpo no espaço e no tempo. A ecoperformance propõe uma abordagem performativa que considera a relação do corpo com o meio ambiente, ressaltando a importância do entendimento do corpo como natureza, de modo que a prática somática possa ser integrada ao movimento ecológico. A performance serve como um meio para repensar a relação do ser humano com o meio ambiente, valorizando a conexão entre o corpo, a arte e a natureza.

O livro *Sentir, Perceber, e Agir: Educação Somática pelo Método BodyMind Centering®* (2015), da criadora do sistema somático BMC<sup>TM</sup>, Bonnie Bainbridge Cohen, é uma inspiração para corporalizar os sistemas do organismo baseadas em uma visão integrada e na inteligência celular, através da respiração, da visualização, da vocalização e do movimento.

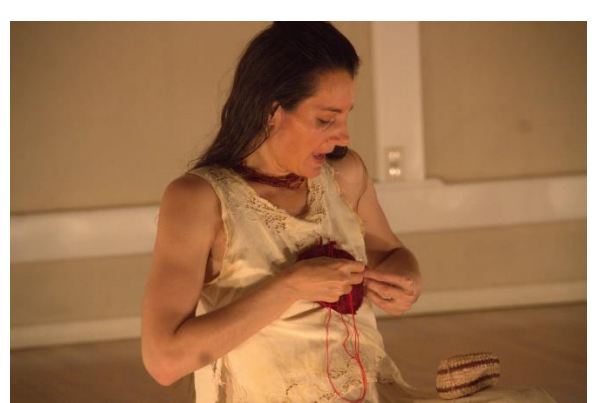
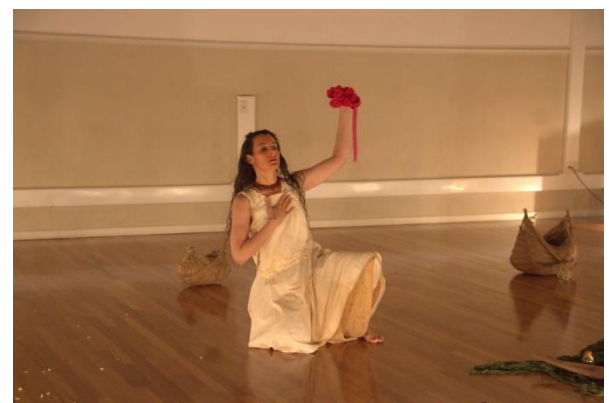
Como exemplo, na pesquisa artística na montagem e na criação da obra *Água Viva*, o grupo composto por mim como diretora, e pelas dançarinas Luciana Ferreira e Victor Biasolo

Risato, período onde trabalhamos os conteúdos específicos dos Padrões de Desenvolvimento Ontogenético, (desenvolvimento humano infantil), com os Padrões Neurocelulares Básicos pré-vertebrais e vertebrais e Filogenéticos (progressão evolutiva no reino animal). São padrões biológicos que deram suporte a um dos temas centrais da obra artística, a origem e o desenvolvimento da vida no oceano.

Na obra em desenvolvimento *Terra Mãe – solo fértil para plantadeiras*, o foco principal é o sistema neuroendócrino, conforme considerado pelo BMC<sup>TM</sup>, composto pelas glândulas do sistema hormonal, a glândula pineal, os corpos mamilares e a hipófise (pituitária), a tireoide, as paratireoides, o timo, o corpo cardíaco, o corpo torácico, o pâncreas, as suprarrenais, as gônadas femininas e masculinas, (os ovários e os testículos), o corpo coccígeo e o corpo perineal. Assim, faz parte da pesquisa cursar o módulo do BMC<sup>TM</sup> sobre o sistema neuroendócrino.

A apresentação do processo criativo do solo *Terra Mãe*, fez parte da Mostra dos trabalhos de finalização da Pós-graduação em Dança e Práticas Somáticas, durante a Mostra Artística no IFestival, em 14 de fevereiro de 2025.





Fotografia: Manoela Pires. 14 de fevereiro de 2015. IFB, Brasília.

Disponível em <https://youtu.be/HU3j0bHXtkl>, Filmagem por Paulo Sziah

A tese de doutorado *Anatomia Corpoética em (de)composições: três corpus de práticas somática em dança*, de Diego Pizarro, propõe um aprofundamento na intersecção entre práticas somáticas e composição em dança. O autor apresenta o conceito de *Anatomia Corpoética*, uma abordagem que busca sensibilizar a experiência corporal em sua multidimensionalidade, explorando os modos como o corpo pode ser percebido, sentido e expressado no contexto da criação coreográfica.

A pesquisa fundamenta-se em dois sistemas somáticos: o *Body-Mind Centering™* (BMC), de Bonnie Bainbridge Cohen, e o método das *Cadeias Musculares e Articulares GDS*, de Godelieve Denys-Struyf. Ambos os sistemas contribuem para a percepção do corpo como um organismo vivo em constante transformação, permitindo que a experiência somática atue como base para a composição coreográfica.

A tese de doutorado da artista e pesquisadora do corpo e do movimento Daniella Lima, *Desmanual de Anatomia* (2022), traz uma abordagem não convencional da anatomia no contexto das artes cênicas, questiona os modelos rígidos e cartesianos de ensino da anatomia, que tratam o corpo como uma máquina composta por partes independentes. Propõe uma visão integrada e sensível do corpo, voltada para as necessidades e experiências dos artistas cênicos. Investiga a percepção sensorial, e não apenas o conhecimento técnico da anatomia, influenciando o movimento e a expressão artística. O corpo é compreendido como um espaço de sensações e experiências, ao invés de uma estrutura fixa e pré-definida, valorizando a subjetividade dos artistas. Enfatizam a consciência corporal, a propriocepção e o autoconhecimento como elementos essenciais para os artistas. Lima traz a Somática como um campo que ajuda a repensar a anatomia de uma maneira mais fluida e menos técnica, voltada para a expressividade nas artes, desenvolvendo novas maneiras de explorar o movimento e a presença cênica, propondo uma abordagem mais aberta, fluida e sensível ao corpo nas artes da cena, valorizando a percepção individual e as práticas somáticas.

O livro *A Queda do Céu* (2010), relata a visão de mundo e as experiências do líder e xamã Yanomami Davi Kopenawa, escrito em colaboração com o antropólogo francês Bruce Albert. A obra é um testemunho profundo da cosmovisão indígena e uma crítica às consequências da colonização, da mineração e da destruição da Amazônia. Nesse sentido, a leitura ressalta a relação espiritual com a floresta e os seres invisíveis que habitam o território. Trazendo em comum com esta pesquisa a preocupação com a destruição ambiental e desrespeito à cultura autóctone. Ressaltam a importância das práticas ancestrais para a preservação e o equilíbrio da natureza.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O projeto será desenvolvido com base na Prática Artística como Pesquisa (PaR), onde o processo criativo torna-se o próprio meio de investigação, gerando conhecimento a partir das práticas artísticas e somáticas. Conforme Fernandes, Pizarro e Scialom, (2024), a arte é

entendida não apenas como objeto de pesquisa, mas como um caminho autônomo para a produção de saberes, integrando corpo, meio-ambiente e prática artística.

A pesquisa de movimento faz relações entre as estruturas anatômicas e fisiológicas do corpo humano e a estrutura anatômica do planeta. Por exemplo, no processo de criação da obra solo *Terra Mãe – solo fértil para plantadeiras*, a pesquisa somática se dá a partir da percepção do sistema endócrino, sua relação com o sistema esquelético, o sistema circulatório e o sistema dos órgãos. Por exemplo, através da respiração, da visualização, da vocalização e do movimento, levamos a atenção e a percepção para as glândulas. Esta é a fundamentação do trabalho somático que inspira a composição coreográfica dos gestos da performance.

[...] Se há um bloqueio nas suprarrenais ou na tireóide, por exemplo, e você entra nessa área e a ativa, você libera o material tóxico e a mente contidos lá. Isso pode levar ao caos, à desorganização, à dificuldade. Nós descobrimos que você precisa abrir os canais entre as glândulas, bem como as próprias glândulas [...] Também descobrimos as articulações, os músculos, os órgãos e as percepções associadas a cada glândula, [...] Combinar o sistema neuroendócrino foi um passo. Mas tão importante quanto isso era integrá-lo ao sistema musculoesquelético para que a energia não fosse caótica, mas tivesse um veículo pelo qual pudesse ser expressada. (O nosso próximo passo é integrar tudo isso à fluidez do sistema circulatório-linfático.) (Bainbridge Cohen, 2015, p. 110).

Dessa maneira, o sistema neuroendócrino não é abordado sozinho, as glândulas são corporalizadas individualmente, mas principalmente em duplas. Por exemplo, focalizo a hipófise ao mesmo tempo que focalizo a tireoide, ou focalizo a hipófise junto com os ovários, Guiando-me em práticas de movimento de ossos e órgãos específicos.

Para a criação do espetáculo solo *Terra Mãe*, também faz parte dos aspectos socioculturais, realizar entrevistas com as guardiãs de saberes tradicionais, as raizeiras, parteiras e benzedoras da região da Chapada dos Veadeiros. As entrevistas com as mestras são gravadas e inspiram a trilha sonora. Além da presença das plantas medicinais na composição dos elementos da cena, como cenário e figurino, venho consumindo as medicações próprias para o equilíbrio hormonal. A seguir, um trecho de uma fala previamente colhida da mestra Cecília Gonçalves Dias:

É um preparado medicinal que vai folha de Congonhas, flor de Macela, a fruta da Vinagreira e o Hibisco, é bom para insônia, trabalha no sistema nervoso das pessoas, acalma, tranquiliza, tira a angústia, tira ansiedade, e fica tudo bem... Eu não preciso tomar, porque só de eu trabalhar com as plantas, as substâncias já fazem efeito em mim (informação verbal)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Cecília dos Santos Gonçalves Dias, Cavalcante, Goiás. 04 de setembro de 2024.

Também compõe a pesquisa referências de artistas com temáticas similares, para desenvolver uma colheita e compartilhamento de experiências. Artistas como Gabriela Holanda, com o solo *Sopro d'Água* (2018), Recife, PE. A artista Dani Lima, com o espetáculo em grupo *Onde Estamos Imersas* (2023), Rio de Janeiro e São Paulo. Ambas pesquisam a água em seus trabalhos cênicos e têm o BodyMind Centering™ como inspiração metodológica em práticas somáticas.

Em Brasília, a colheita acontecerá junto com Diego Pizarro e Sabrina Cunha, *Aquário de Almas Sutis, corpos estelares e falsos brilhantes* (2024), e Katiane Negrão, *Memória de Árvore* (2024). Além de outras artistas como Leticia Sekito, de São Paulo. E novos nomes que irão surgir durante a pesquisa.

### CRONOGRAMA

ATIVIDADE	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre
Cursar as disciplinas do mestrado	x	x		
Pesquisa e leitura da bibliografia.	x	x	x	x
Composição do solo de dança		x	x	x
Pesquisa de artistas com a temática do projeto.	x	x	x	
Entrevistas com as mestras dos saberes tradicionais.	x	x	x	
Escrita da dissertação de mestrado.	x	x	x	x
Tirocínio docente		x	x	

Qualificação			x	
Apresentação da performance.			x	x
Defesa da dissertação de mestrado.				x

## REFERÊNCIAS

BAINBRIDGE COHEN, Bonnie. **Sentir, Perceber, e Agir**. Educação Somática pelo Método Body-Mind Centering®. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

CIANE, Fernandes; PIZARRO, Diego; SCIALOM, Melina. **Prática Artística como Pesquisa, Somática e Ecoperformance**. São Paulo: Giostri, 2024.

CUNHA, Carla Sabrina. **Jinen Butô: Corpoimagem na Improvisação**. 2012. 134 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas), Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em [http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/12757/1/2012\\_CarlaSabrinaCunha.pdf](http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/12757/1/2012_CarlaSabrinaCunha.pdf). Acesso em 10 fev 2025.

RAÍZES: 3º Grande Encontro de Raizeiros, Parteiras, Benzedeadas e Pajés na Chapada dos Veadeiros. Realização de Daniela Ribeiro de Souza (7 min 28 seg). Disponível em: <https://encontroraizes.com.br/3a-edicao/>. Acesso em 19 fev. 2025.

RIBEIRO SOUZA, Daniela; KANEGAE, Mieko; CARMONI, Clara; Ivan Anjo; QUEIROZ, J. J. R. ; Souza, Kiara ; MAURER, Melissa . **Raizeiros de Alto Paraíso: Saberes Ameaçados**. Goiás: SEDUCE, Fundo de Arte e Cultura, FAC, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. Ubu Editora, 2023.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação somática e artes cênicas: Princípios e aplicações**. Campinas: Papirus Editora, 2013.

GAIZA, Violeta Hemsy. **Conversas com Gerda Alexander: Vida e pensamento da criadora da Eutonia**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

PIZARRO, Diego. **Anatomia corpoética em (de)composições: três corpus de práxis somática em dança**. 2020. 446 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32962>. Acesso em: 10 ago. 2024.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A Queda do Céu:** Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SHIVA, Vandana; MIES, Maria. **Ecofeminismo.** Belo Horizonte: Três Luas, 2021.